

18/11/22

Na segunda-feira, 21 de novembro, a Livraria Arquipélago e a Livraria Bamboletas, reunirão em Porto Alegre as jornalistas Fabiana Moraes e Marcia Veiga em debate e sessão de autógrafos sobre o recém-lançado livro de Fabiana, com apresentação de Marcia, intitulado *A pauta é uma arma de combate – Subjetividade, prática reflexiva e posicionamento para superar um jornalismo que desumaniza*.

De acordo com a própria Fabiana, que já coleciona três prêmios Esso de Jornalismo, a obra surgiu de uma artigo escrito por ambas, em 2015.

Em síntese, conforme a própria autora: “Este livro fala sobre como o jornalismo pode servir como meio de se opor a esses cenários de destruição de humanidades. Este livro fala sobre como não há espaço, em um dos países campeões em desigualdade social e concentração de renda no mundo, para posturas ‘neutras’ e falsamente equilibradas no jornalismo. Este livro é engajado e é antirracista; este livro é bicha, é preto, é indígena e é insurgente. Este livro quer pensar junto e não traz fórmulas mágicas. Este livro foi escrito por muitas mãos. Este livro é uma declaração de amor”.

No livro, Fabiana Moraes articula críticas, propostas e reflexões sobre as relações discursivas da mídia com grupos sociais historicamente oprimidos.

A pauta, segundo a autora, é a coluna vertebral da notícia, pois reflete e produz olhares sobre as coisas do mundo, situada em um contexto atravessado por hierarquias de gênero, raça, classe social e origem geográfica.

Fabiana faz a crítica ao jornalismo que espetaculariza e vê os personagens como seres exóticos em busca de audiência e cliques. Ao ver o Jornalismo como parte das narrativas que transformam diferenças em desigualdades, a jornalista percorre caminhos que buscam uma ruptura com os modos colonizados pelos quais os jornais atuam desde o século 19.

Objetividade e subjetividade

Para Fabiana, um jornalismo que se acomoda numa suposta isenção e se acovarda na objetividade, ao ignorar a subjetividade necessária à análise e reportagem dos fatos, acaba por reproduzir e perpetuar preconceitos.

Em seu livro anterior, *O nascimento de Joicy: transexualidade, jornalismo e os limites entre repórter e personagem*, de 2015, a jornalista conta a história da transexual Joicy, ex-agricultora que procura o serviço público de saúde para adequar seu corpo masculino ao feminino que deseja para si. No livro, também escreve sobre os bastidores da reportagem e expõe a complicada relação com sua personagem.

Teoria e prática em jornalismo

Em um esforço para aproximar teoria e prática, o livro apresenta três reportagens de Fabiana publicadas no *Jornal do Commercio do Recife*: *A vida é Nelson* (2012); *Ave Maria* (2013); e *Casa grande & senzala* (2013).

A autora se propõe a analisar os trabalhos uma década após sua publicação original, fazendo uma autocrítica e narrando com proximidade afetiva os bastidores dessas reportagens.

Fabiana Moraes é recifense, nascida no Alto José Bonifácio, mãe de Mateus e professora do curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Pernambuco. É jornalista com mestrado em Comunicação e doutorado em Sociologia, ambos pela **UFPE**.

Seu campo de pesquisa é mídia, imprensa, poder, raça, hierarquização social, imagem e arte.

Prêmios e publicações

É vencedora de três prêmios Esso com as reportagens *A vida mambembe* (2007), *Os sertões* (2009) e *O nascimento de Joicy* (2011). Recebeu ainda o Prêmio Petrobras de Jornalismo, o Prêmio Imprensa Embratel e o Prêmio Cristina Tavares de Jornalismo.

Ela também é autora de outros quatro livros: *Os sertões* (2010), *Nabuco em pretos e brancos* (2012), *No país do racismo institucional* (2013) e *Jomard Muniz de Britto: professor em transe*

(2017).

Fabiana Moraes conversou com exclusividade com o Extra Classe sobre seu livro para reportagem que será publicada na edição impressa de dezembro.

Lançamento do livro em POA

O que: debate e sessão de autógrafos com Fabiana Moraes e Marcia Veiga

Quando: 21 de novembro (segunda-feira), às 18h30

Onde: Livraria Bamboletas (Av. Venâncio Aires, 113)

[Link da Matéria](#)